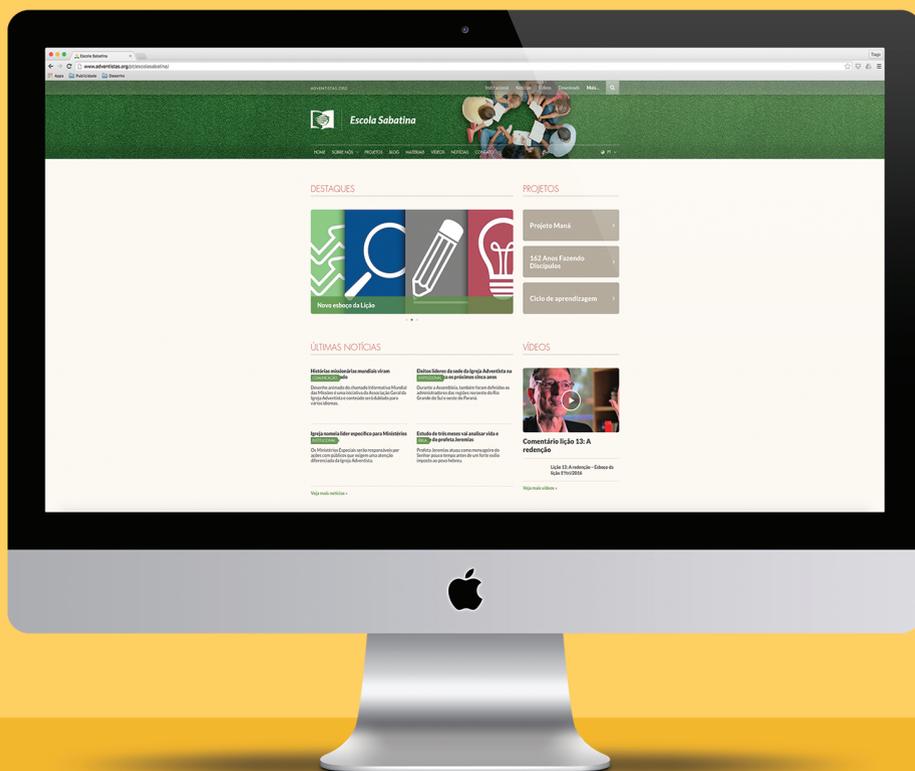


# VOCÊ CONHECE O NOVO ESBOÇO DA LIÇÃO

DA ESCOLA SABATINA?

ACESSE: [ADVENTISTAS.ORG/PT/ESCOLASABATINA/](http://ADVENTISTAS.ORG/PT/ESCOLASABATINA/)



CONHEÇA TAMBÉM NOSSAS REDES SOCIAIS:



[FACEBOOK.COM/ESCOLASABATINA](https://www.facebook.com/ESCOLASABATINA)



[YOUTUBE.COM/ESCOLASABATINADSA](https://www.youtube.com/ESCOLASABATINADSA)



[TWITTER.COM/ESCOLASABATINA](https://www.twitter.com/ESCOLASABATINA)



SUGESTÕES DE PROGRAMAS PARA DIRETORES DA

# ESCOLA SABATINA AUXILIAR

DEPARTAMENTO DE ESCOLA SABATINA - DSA

Abr | Mai | Jun 2017



*“Apascenta  
as Minhas ovelhas”:  
1 e 2 Pedro*

*Sobro*

Preparado pelo  
Departamento da Escola Sabatina  
da Divisão Sul-Americana da Igreja  
Adventista do Sétimo Dia.



#### Coordenação Geral:

Pr. Edison Choque Fernández  
Diretor de Escola Sabatina da DSA

Secretária: Pamela Lima

Projeto Gráfico: Tiago Wordell

Diagramação: Claudia S. R. Lima

Revisão: Beatriz de A. Ozorio Rago e  
Rita de Cássia T. S. Cardoso

Ilustração da Capa: Thiago Lobo

#### Colaboradores:

UA – Ivan Samojluk  
UB – Adonirám Alomía  
UCh – Jonathan Solis  
UE – David Ayora  
UP – Tito Valenzuela  
UPN – Heber Bendezú  
UPS – Rubén Montero  
UU – Mathias Mosconi  
UCB – Edimilson Lima  
UCOB – Jómarsom Dias  
ULB – Osmar Borges  
UNB – Ivanildo Cavalcante  
UNeB - Carlos Augusto  
UNoB – Arildo Souza  
USB – Sidnei Mendes  
USeB – Eber Nunes

ESCOLA SABATINA  
**CORAÇÃO**  
de **ESPERANÇA**

SUGESTÕES DE PROGRAMAS PARA DIRETORES  
**ESCOLA SABATINA**  
**AUXILIAR**  
DEPARTAMENTO DE ESCOLA SABATINA - DSA

# "Apascenta as Minhas ovelhas": 1 e 2 Pedro

Abr | Mai | Jun 2017

## 2º Trimestre 2017

Índice	Página
Mensagem	3
Informações Importantes	5
1. Conhecendo Pedro	30
2. Uma herança incorruptível	32
3. Sacerdócio real	34
4. Relações sociais	36
5. Vivendo para Deus	38
6. Sofrendo por Cristo	40
7. Liderança servidora	42
8. Jesus nos escritos de Pedro	44
9. Seja quem você é	46
10. Profecia e as Escrituras	48
11. Falsos mestres	50
12. O Dia do Senhor	52
13. Principais temas de 1 e 2 Pedro	54



# Mensagem

## O produto final da Igreja

Qual é o produto final que a igreja deve produzir? Essa é uma pergunta fundamental na hora de enfocar nosso trabalho. O mandato de Jesus é muito claro a respeito dessa missão: *“Ide, portanto, fazei discípulos.”* Discípulo é o produto final que a igreja deve produzir. Isso é muito mais que batizar ou doutrinar. É levar a pessoa a uma maturidade plena.

A coisa mais significativa que Jesus fez, além de Sua obra sacrificial na cruz, foi fazer discípulos.

Existem algumas características ressaltantes no discipulado:

1. O relacionamento era orientado ao serviço.
2. No discipulado bíblico, tanto o discipulador quanto o discípulo foram escolhidos por Deus para desempenhar a missão.
3. O relacionamento entre o discipulador – discípulo estava conectado aos períodos de crise pelos quais Israel passou.
4. No discipulado, o Mestre é sempre Deus. O discipulador nunca tomou o primeiro lugar.

Na Bíblia, o discipulado ocorre em três níveis diferentes e complementares:

1. Individual (Mateus 17:1; João 2:15).
2. Em grupo (Mateus 11:1; Marcos 10:32).
3. Corporativo (João 18:20, Mateus 26:55).

A partir desses três níveis descritos acima, podemos destacar três palavras que expressam as dimensões autênticas da vida de um discípulo:

COMUNHÃO – RELACIONAMENTO – MISSÃO

Na Escola Sabatina, temos:

1. Um discipulado pessoal, onde todos os membros da Unidade de Ação devem estar subdivididos em duplas, para cuidar uns dos outros. Em alguns casos, o professor deve assumir o processo de aprofundar o discipulado de um ou dois membros.
2. Um discipulado em grupo, por meio de uma liderança focada em fortalecer, nos membros de seu pequeno grupo e unidade de ação, os princípios de comunhão, relacionamento e missão.
3. Um discipulado corporativo, quando o programa da Escola Sabatina é inspirador, dinâmico e participativo.

Deus aprofunda cada vez mais o conceito do discipulado na Escola Sabatina. Neste trimestre, no auxiliar, estamos disponibilizando um tema para cada reunião de professores, para assim avançar nesse grande objetivo.

Lembrem nosso lema: Maná—cada dia, cada um, cada manhã, é alimento para a vida.

*Edison Choque Fernández*

Diretor de Escola Sabatina – DSA

Twitter: @predisonchoque

## ÊNFASES DO TRIMESTRE: O DISCIPULADO

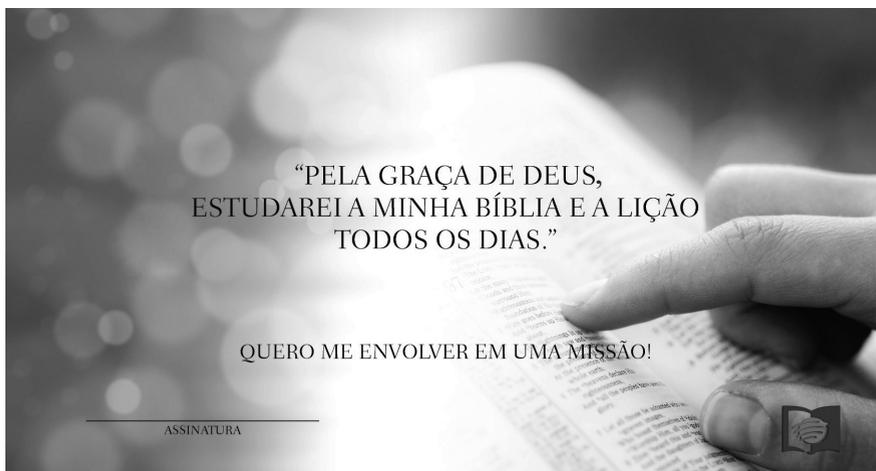
### **Datas especiais do trimestre que devem ser promovidas:**

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>
01/04/2017	Dia do compromisso com o estudo diário	Escola Sabatina
08/04/2017	Dia do amigo	Escola Sabatina
08-15/04/2017	Evangelismo de Semana Santa	Min. Pessoal e Escola Sabatina
27/05/2017	Impacto Esperança	Min. Pessoal e Escola Sabatina
28/05/2017	Feira de Saúde	Ministério da Saúde
03/06/2017	Sábado missionário da mulher	Ministério da Mulher
24/06/2017	Dia do ancião	Escola Sabatina

### **Informações importantes para o trimestre:**

1. Difunda e promova nosso Facebook oficial da Escola Sabatina: Escola Sabatina Oficial. Ali encontrará todas as ferramentas necessárias para o bom andamento de sua Escola Sabatina. Além disso, acesse a nosso canal de Youtube: Escola Sabatina oficial.
2. Vamos nos unir à campanha mundial do estudo diário da lição da Escola Sabatina, colocando o hashtag #LESAdv nas postagens nos twitters, Facebook e Instagram.

**DIA DO COMPROMISSO**  
**PROMOVA, DIVULGUE E FAÇA EM SUA IGREJA!**  
1º de abril



### **Projeto Maná – 2017 – 2018**

Veja que esse propósito seja realidade em sua igreja.

Dicas para tornar bem-sucedido o Projeto Maná em sua igreja:

1. Nomeie alguma pessoa de sua equipe para que se responsabilize pelo projeto em sua igreja. Ela será responsável por promover, enfatizar, colocar no informativo da igreja, afixar o cartaz, trabalhar com os professores de crianças, adultos e jovens, pela poupança para o projeto, e pelo preparo de materiais promocionais.
2. No cartão de chamada, existe uma meta a cumprir: a assinatura da lição pela totalidade dos membros. Faça dessa meta um desafio a ser alcançado.
3. Premiar a unidade campeã nas assinaturas deste ano.
4. Tome nota das datas do projeto Maná para as uniões brasileiras:

Data	Responsável
16 de julho	ULB
30 de julho	UNeB
20 de agosto	UCOB
03 de setembro	UNB - USEB, UCB
17 de setembro	UNOB, USB
mês de outubro	União hispanas

5. Promover, em todos os primeiros sábados do trimestre, o dia do compromisso, o momento solene quando é assinado o compromisso com o estudo diário. Esse compromisso está na contracapa da lição da Escola Sabatina.

### **Esboço da Lição da Escola Sabatina:**

Promova entre os professores o vídeo do Esboço da Lição, um resumo da lição seguindo o ciclo do aprendizado.

<http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/Português>

<http://www.adventistas.org/es/escuelasabatnica/Espanhol>



## **A importância do papel do professor na Escola Sabatina:**

1. O professor, como pastor da classe, se preocupa fundamentalmente com três coisas:
  - a. Cada aluno com a lição na mão e estudo diário.
  - b. Cada aluno participando de um Pequeno Grupo.
  - c. Cada aluno cumprindo a Missão segundo seus dons.
  
2. O professor é a extensão do pastor.
  - a. O professor da Escola Sabatina ajuda o pastor a alcançar as pessoas difíceis de serem alcançadas.
  - b. Atos 20:18-31: “vigiar” envolve cuidar, alimentar, proteger o rebanho.
  
3. O professor é um líder.

“Os diretores e professores de nossa Escola Sabatina devem orar frequentemente. Uma palavra dita em ocasião oportuna pode ser como boa semente no espírito dos jovens e, em resultado, guiará pequeninos pés no caminho da justiça. Mas uma palavra errada pode levá-los para o caminho da perdição” (CES, p. 77).
  
4. O professor alimenta.

“Se os professores da Escola Sabatina sentissem o amor que deveriam sentir por esses cordeiros do rebanho, muitos mais seriam ganhos para o redil de Cristo” (CES, p. 76).
  
5. O professor é um protetor – João 21:16.

## O Ciclo do Discipulado na Escola Sabatina:

### O que é o ciclo do discipulado?

Palavra de origem latina, “discipulatus”, significando conjunto dos alunos de uma escola. Aprendizado. Estado de quem é discípulo.

- Discipulado no sentido bíblico: aprendendo a viver como Jesus viveu. Adquirindo comportamentos que Jesus teve.
- Buscando passagens bíblicas para auxiliar na compreensão do sentido bíblico do discipulado, poderíamos citar a passagem de Mateus 28,19-20 (NVI-PT): “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações [...]”, que nos responde de forma clara e concisa o que devemos entender como discipulado.
- Mateus esclarece o mandamento de Jesus evangelizar, batizar e ensinar a observar. Esse “ensinar a observar” é o que chamamos de discipulado. Quatro verbos, mas só um vem no imperativo: fazei discípulos.
- E essa passagem de Mateus é o ponto nevrálgico do empenho de todo o seguidor de Jesus Cristo. Lendo os informativos das igrejas, notamos sempre o chamado de seus líderes aos seguidores de Jesus para se empenharem no cuidado do tesouro recebido no momento da adesão à proposta de Jesus. Muitos recebem uma imensidão de dons e bênçãos, mas depois fraquejam na hora de ser discípulos, na hora do discipulado.

### Como funciona o ciclo do discipulado na Escola Sabatina?

#### I. Ele é composto de três fases:

Fase 1: Conversão, para não batizados.

Fase 2: Confirmação, para recém-batizados.

Fase 3: Capacitação, para completar o preparo dos recém-batizados.

#### II. Materiais:

Fase 1: Curso Bíblico.

Fase 2: Confirmação, curso especial para confirmação.

Fase 3: Capacitação, curso especial para capacitação.

### **III. Quem participa:**

Fase 1: Conversão, para não batizados.

Fase 2: Confirmação, para recém-batizados.

Fase 3: Capacitação, para completar o preparo dos recém-batizados.

### **IV. Quanto tempo:**

Fase 1: De três a cinco meses.

Fase 2: Três meses.

Fase 3: Três meses.

**V. Momento e lugar:** Deve ser realizado no momento da Escola Sabatina e em um lugar especialmente preparado para esse grupo de pessoas (de 2 a 15 pessoas).

**VI. Responsável:** A comissão da Escola Sabatina deve escolher pessoas que tenham o perfil para o discipulado. Não basta apenas repassar lição. É necessário conduzi-las a uma grande transformação, através da aquisição de hábitos espirituais, missionários e da vida em comunidade.

O sucesso do projeto tem três aspectos:

1. Escolha adequada do líder.
2. Capacitação dos professores para as três fases do discipulado.
3. Lugar adequado para desenvolver a classe.

Alguns membros já batizados, que não passaram pelo processo de confirmação, poderão ser convidados a participar do ciclo do discipulado, principalmente das fases dois e três.

## Anexo especial para a classe dos professores, sobre o discipulado

Para o sábado, 1º de abril

### **A mais significativa obra de Cristo na Terra foi fazer discípulos**

Além de Sua obra sacrificial na cruz, a coisa mais significativa que nosso Senhor fez na Terra foi fazer discípulos. Nosso Senhor não escreveu livros; não estabeleceu uma organização; não foram deixadas estruturas físicas ou monumentos para homenageá-Lo. Ele colocou o futuro de Sua obra na Terra inteiramente nas mãos de Seus discípulos. Caso eles falhassem em sua tarefa, humanamente falando, a igreja de Jesus Cristo não existiria hoje.<sup>1</sup>



1. Em lugar de escrever um livro ou deixar uma marca física de Sua passagem pela Terra, Jesus Cristo preferiu escolher e formar pessoas. O que isso me diz sobre Suas prioridades e métodos? O que isso indica a respeito de minhas prioridades? O que isso me ensina sobre os métodos que tenho usado para fazer discípulos?

---

---

---

---

Para muitos de nós, o mundo de Jesus parece muito distante do nosso. A sofisticação tecnológica, a mudança na visão mundial, o arrazoamento filosófico, a compreensão científica e a análise psicológica se combinam para fazer com que o mundo de Jesus pareça estranho ou arcaico para as pessoas modernas. Porém, paradoxalmente, Jesus e Seus discípulos seguem fascinando as pessoas contemporâneas. A visão de Jesus chamando e equipando discípulos para irem e fazerem a diferença no mundo oferece muito mais esperança e significado para homens e mulheres modernos do que para as pessoas do primeiro século.<sup>2</sup> O ensino bíblico do discipulado oferece a ponte entre o mundo de Jesus e o nosso.<sup>3</sup>

2. Jesus Cristo é incrivelmente atual, a ponto de causar profundo impacto em nossos dias. E qual é a razão de tanto impacto? Jesus



equipou Seus discípulos para fazerem a diferença. Em minha área de atuação, como posso fazer a diferença na vida das pessoas? Como posso construir pontes entre meus discípulos e Deus?

---

---

---

---

## Para o sábado 8 de abril

### Discípulo/discipulado no AT

O equivalente hebraico para “discípulo” (*talmid*, “estudante”/“aluno”, derivado do verbo *lamad*, “aprender”) ocorre somente uma vez no Antigo Testamento (1Cr 25:8, referente a um estudante entre os músicos do templo), com seu participio substantivo “aquele que é ensinado” (*limumd*) aparecendo dessa forma, na melhor das hipóteses apenas um punhado de vezes (Is 8:16; provavelmente também em Is 50:4; 54:13).<sup>4</sup>

*Mathètês* se acha na Septuaginta apenas nas leituras alternativas de Jeremias 13:21; 20:11; 26:9, e, portanto, tem fraca atestação. Mesmo o substantivo hebraico *talmid* (aluno), que corresponde ao verbo *lamad*, que desempenha um papel tão importante no uso rabínico posterior, apenas se acha em 1 Crônicas 25:8. A falta de qualquer vocabulário do AT para “aprendiz”, tal como se descreve no relacionamento mestre-aluno, se vincula com a consciência de Israel quanto a ser ele um povo eleito. O que o israelita individual tem que aprender a respeito da vontade de Deus não o transforma em “aluno” diante do seu “mestre”, Deus. Isso porque mesmo como aprendiz, o indivíduo sempre permanece uma parte do povo escolhido, entre o qual cada indivíduo descobre na Palavra divina a autoridade dAquele que o elegeu. Isto exclui qualquer possibilidade de um relacionamento discípulo-mestre entre os homens, pois até o sacerdote e o profeta não ensinam com sua própria autoridade. Isto se mostra, por exemplo, no fato de que todos aqueles que atendiam a Moisés e aos profetas não são chamados “alunos”, mas, sim, “servos” (meíarèt). Josué é o servo de Moisés (Êx 24:12; Nm 11 ;28); Eliseu é o servo de Elias (1Rs 19:19 e segs.); Geazi é o servo de Eliseu (2Rs 4:12); Baruque é o servo de Jeremias (Jr 32:12-13). “Não há lugar para o estabelecimento de um relacionamento entre o mestre e o discípulo, nem há a possibilidade de se estabelecer a palavra humana lado a lado com a Palavra

de Deus que é proclamada, nem de procurar garantir a força da Palavra divina ao baseá-la na autoridade de uma grande personalidade”<sup>5</sup>

As raízes do discipulado bíblico vão fundo no fértil solo do chamado de Deus. Esse chamado é manifesto no padrão da iniciativa divina e na resposta humana que constitui o âmago do conceito bíblico de pacto, e é manifestado na promessa recorrente: “E eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Deus” (ex.: Êx 6:7).<sup>6</sup>



3. No AT, o discípulo não é aprendiz ou aluno, e sim um servo. E não é aluno porque, em última instância, o mestre não ensina; só Deus ensina. No AT, o discípulo é um servo, e, como servo, acompanha alguém para executar o que é exigido dele. Qual é a relação entre o discípulo e o servo? E entre o discipulado e o serviço?

---

---

---

---

## Para o sábado 15 de abril

### Características únicas do AT para o discípulo/discipulado

**Primeira**, no relacionamento era orientado para o serviço. Por outro lado, isso significa que a pessoa subordinada é o “servo” do mestre. Josué é chamado de “servo de Moisés”. “E levantou-se Moisés com Josué, seu servidor (shārath); e subiu Moisés o monte de Deus” (Êx 24:13). Por outro lado, devemos também reconhecer que o mestre é o servo de Deus. Josué foi chamado de “servo [ebed] do SENHOR” (cf. Js 5:14; 24:29), para levar avante a tarefa iniciada por Moisés. Esta não é uma função servil como a desempenhada por um escravo. Antes, ele é um “assistente” que realiza uma função vital e essencial para ajudar o mestre a desempenhar seu papel de liderança. Por fim, antes de tudo, ele é um servo de Deus, servindo a Deus ao servir o povo de Israel.<sup>7</sup>

**Segunda**, tanto o mestre quanto os discípulos foram escolhidos por Deus para realizar seu trabalho. O discípulo estava em treinamento para desempenhar o trabalho do mestre quando este saísse de cena. Josué sucedeu a Moisés no trabalho de servir a Deus na retomada da Terra Prometida. Na divisão miraculosa das águas com o manto de Elias, Deus confirma a Eliseu que estará com ele, assim

como esteve com Elias. Tanto Josué quanto Eliseu foram designados por Deus para cumprir a obra de seus mestres, Moisés e Elias. O relacionamento de discípulo tem por objetivo realizar a obra de Deus. O discípulo era treinado para realizar a obra do mestre.<sup>8</sup>

**Terceira**, os relacionamentos entre esses mestres e discípulos, individualmente, estavam funcionalmente relacionados aos períodos de crise na história de Israel. Deus trouxe esses relacionamentos à existência a fim de satisfazer as necessidades de liderança na vida nacional. Mas o relacionamento não era perpetuado por outras gerações. Por exemplo, o profeta Jeremias foi chamado a prover uma voz profética durante o período da crise de Judá. Baruque auxiliava-o nessa função, escrevendo o que Jeremias ditava (Jr 36:27, 32-33). Mas Baruque não perpetuou o papel profético assim que Babilônia conquistou Judá. Assim que a crise terminou e a necessidade de liderança foi satisfeita, não ouvimos mais dos últimos líderes que cumpriram seu papel. O relacionamento não se destinava a ser uma instituição na nação. Era um relacionamento para um tempo especial destinado a cumprir a obra especial de Deus.<sup>9</sup>

**Quarta**, o mestre humano nunca ocupa o lugar principal de importância. O mestre sempre apontou para além de si mesmo, para Deus, a fim de que o discípulo, por fim, seguisse, servisse e caminhasse com Deus. Isso era reconhecido pelo mestre humano, pelo discípulo e pelo povo.<sup>10</sup>

4. No AT, o discipulado era (1) orientado para o serviço, (2) tanto o discípulo quanto o mestre eram escolhidos por Deus para desempenhar a missão, (3) o relacionamento mestre-discípulo estava conectado aos períodos de crise pelos quais Israel passou, e (4) o mestre/o que faz discípulos nunca ocupou o primeiro lugar em importância; ele apontava para Deus. Temos quatro palavras-chave: **serviço**, **missão**, **crise** e **Deus**. Digamos que eu precise dar um recado pontual a líderes da Igreja na DSA sobre o discipulado. Aqui está a frase-chave que eu apresentaria, usando essas quatro palavras, transmitindo as características essenciais do discipulado:



---

---

---

---

## Para o sábado 22 de abril

### Implicações do discípulo/discipulado no AT

O Antigo Testamento retrata ricamente a nação e os indivíduos seguindo a Deus, caminhando em Seus caminhos e servindo-O. Há várias implicações que proveem continuidade com as formas posteriores de discipulado do Novo Testamento.<sup>11</sup>

#### DEUS COM SEU POVO

**Primeiro**, o tema do AT sobre Deus com Seu povo tem cumprimento explícito em Jesus com Seu povo. A forma ideal de discipulado para Israel era que a nação estivesse em relacionamento de pacto com Deus. Esse ideal é ricamente manifesto nos profetas ao olharem para o futuro, quando Israel teria a realização final desse relacionamento. Isaías diz da nação: *“Embora o Senhor vos dê pão de angústia e água de aflição, contudo, não se esconderão mais os teus mestres; os teus olhos verão os teus mestres. Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele”* (Is 30:20-21). Ao dar a lei a Israel, no deserto, Deus enfatizou Seu propósito de pacto: *“Andarei entre vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo”* (Lv 26:12). A nação foi chamada a um relacionamento no qual Deus estava com Seu povo.

A intimidade do relacionamento não pode ser subestimada. É uma intimidade que somente ocorre quando Deus está com Seu povo.<sup>12</sup>

#### O POVO SEGUE A DEUS

**Segundo**, o relacionamento estabelecido entre Deus e Israel era um relacionamento divino-humano que antecipava o relacionamento ao qual Jesus chamaria Seus seguidores. Cumprir o relacionamento de pacto significa simplesmente que Deus deve ser Deus, implicando em dar-Lhe preeminência em todas as coisas. Seguir a Deus é a expressão concreta do que significa amar ao Senhor Deus com todo o coração e alma. Seguir a Deus é compreender em um sentido metafórico de andar nos caminhos de Deus. Visto que Deus é santo, Israel deve ser santo (Lv 11:44-45). Caminhar com Deus aponta a vida humana como uma jornada com Deus. A linguagem metafórica do Antigo Testamento de “seguir a Deus” e “caminhar com Deus” aponta para Jesus. O Deus do Antigo Testamento veio à Terra em Jesus para estar com Seu povo (Mt 1:23) e estará com Seu povo para sempre

(28:20), habitando em cada um de Seus discípulos através do Espírito (2Co 6:16), e virá novamente para estar conosco (Ap 21:3).<sup>13</sup>

### SERVIR A DEUS E A SEU POVO

**Terceiro**, os vários relacionamentos humanos de discipulado que vemos no Antigo Testamento nos preparam para os tipos de relacionamentos aos quais Jesus chamaria os apóstolos e para os tipos de relacionamentos que seriam desenvolvidos na igreja. Pelo menos, três pontos podem ser observados aqui. (1) Podemos ver uma forma de “acompanhamento” iniciada no Antigo Testamento que se reflete no Novo. Quando Deus chamou indivíduos (ex.: Moisés, Eliseu) para servi-Lo na nação, Ele os preparou pessoalmente para cumprir Sua obra. Por sua vez, esses indivíduos prepararam outros (ex.: Josué, Elias) para realizar o trabalho remanescente. Isso nos prepara para ver quando Jesus chamou indivíduos (ex.: Pedro, Paulo) para cumprir Sua obra na igreja, Ele os preparou pessoalmente para realizar Sua obra. Os discípulos de Jesus deviam apontar o caminho para Jesus. Deviam “fazer discípulos de todas as nações” (Mt 28:19), discípulos que tivessem apenas um Mestre, Jesus.<sup>14</sup>

## Para o sábado 29 de abril

### Exemplo de discípulo/discipulado no AT: Moisés com Josué

A primeira relação de tutoria na história de Israel foi a de Moisés e Josué. Veja como essa relação manifesta cinco características do que o ser humano precisa para crescer e se desenvolver:

1. Relações para se nutrir. Moisés precisou de muito ânimo porque enfrentou grandes tarefas.
2. Aprendizagem para ser competentes. Desde o tempo da visita de Deus e através de muitas crises pessoais e organizacionais, Josué observou e aprendeu a dirigir pessoas difíceis em circunstâncias desafiantes.
3. Prestação de contas. A tarefa de Moisés parecia muito simples: levar seu povo à terra prometida. No entanto, era intimidante. Precisava partilhar com outros esse desafio.

4. Submissão para a formação. Josué permaneceu fiel em primeiro lugar a Deus e depois a Moisés, apesar de enfrentar pressões de pessoas próximas a ele, que provocaram várias divergências.
5. Sabedoria para tomar decisões. Deus escolheu Josué para substituir Moisés, porque ele estava pronto. Deus o escolheu, Moisés o capacitou, e então Deus o ungiu (Dt. 1:38; 31:1-30). Moisés lhe falou: “Sê forte e corajoso”. (Deuteronômio 31:24).

No epílogo do livro de Josué, podemos ver a influência que Moisés teve sobre Josué, e a influência deste sobre outros: *“Israel serviu ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos líderes que lhe sobreviveram e que sabiam de tudo o que o Senhor fizera em favor de Israel”* (Js 24:31).

5. Qual dessas experiências entre Moisés e Josué você acha que é a mais significativa? Por quê?

---

---

---

---

## **Para o sábado 6 de maio**

### **Discípulo/discipulado no NT**

No sentido geral, podemos definir discípulo como um seguidor comprometido de um grande mestre. O sentido geral do termo tem duas aplicações comuns: (1) Era usado, não referencialmente, para distinguir o discípulo do mestre (Mt 10:24–25; Lc6:40). (2) Era também usado para designar os seguidores de um grande líder ou movimento. Desta forma, encontramos discípulos de Moisés (Jo 9:28), discípulos dos fariseus (Mt 22:16; Mc 2:18; Lc 5:33), discípulos de João Batista (Mt 9:14; Mc 2:18; Lc 5:33; Jo 1:35; 3:25), e discípulos de Jesus.

No sentido específico, o discípulo de Jesus é alguém que foi a Jesus em busca da vida eterna; que tem reivindicado Jesus como Salvador e Deus; e que enveudou na vida de seguidor de Jesus. O discípulo é o principal termo usado nos

evangelhos para se referir aos seguidores de Jesus e é uma referência comum aos conhecidos, na igreja primitiva, como seguidores, cristãos, irmãos/irmãs, os seguidores do Caminho, ou santos, embora cada termo foque em aspectos diferentes do relacionamento individual com Jesus e com os demais na fé. O termo era usado mais frequentemente nesse sentido específico; pelo menos, 230 vezes nos evangelhos (ex.: Jo 6:66-71) e 28 vezes em Atos (ex.: At 9:1, 10, 19-20).<sup>15</sup>

Discípulo é alguém que segue outra pessoa ou outra forma de vida e que se submete à disciplina (ensino) desse líder ou caminho.<sup>16</sup>



6. O discípulo (1) busca a vida eterna em Jesus, (2) O reivindica como seu Salvador e Deus, (3) embarca totalmente na vida de seguir Jesus Cristo como seu modo de vida (4) e se submete à disciplina e ensino de Cristo. Quatro aspectos envolvem o discipulado: **compromisso de seguir a Jesus, aprendizado, salvação e vida eterna**. Como eu posso buscar e encontrar isso? Como eu posso ensinar meus discípulos a buscar isso?
- 
- 
- 
- 

## Para o sábado 13 de maio

### O discipulado nos evangelhos

A designação mais comum em nossos evangelhos canônicos e no livro de Atos para alguém comprometido com Jesus, ou seja, para aquele que aceitou Seus ensinamentos e que buscou ser identificado com Ele, é “discípulo” (*mathētēs*, literalmente “estudante”/ “aluno”, do verbo *manthanein* “aprender”).<sup>17</sup>

O verbo “seguir” (*akolouthēin*) e o participio adjetivo “aquele que segue” (*hoi akolouthountes*) aparece regularmente nos evangelhos para identificar as multidões que se aglomeravam ao redor de Jesus. Mas eles também são usados nos evangelhos para identificar os “discípulos” como aqueles que estão comprometidos com Jesus (cf. ainda seu uso associado aos “144.000” de Apocalipse 14:4 e “os exércitos que há no céu” de Apocalipse 19:14).<sup>18</sup>

Em nossos evangelhos canônicos, os seguidores de Jesus são frequentemente mencionados como Seus “discípulos” (*mathētai*)—67 ou 68 vezes em Mateus, 44 vezes em Marcos, 34 vezes em Lucas e 73 vezes em João. Ainda, há referências aos “discípulos” de João Batista (Mt 9:14; 11:2; 14:12; Mc 2:18; Lc 5:33; 7:18–19; 11:1; Jo 1:35, 37; 3:25; 4:1), aos “discípulos” dos fariseus (Mt 22:16; Mc 2:18), aos “discípulos” de Moisés (Jo 9:28), e ao relacionamento entre os discípulos e os mestres de forma geral (Mt 10:24–25; Lc 6:40). Em Atos, a palavra “discípulo” aparece no gênero masculino aproximadamente 28 vezes, quase sempre de forma ampla e inclusiva para se referir aos crentes em Jesus, homens e mulheres, em determinado lugar (ex.: 6:1-2, 7; 9:1, 19, 25, 26, 38, e *passim*), embora também três vezes com referência a um determinado crente (9:10: Ananias de Damasco; 16:1: Timóteo de Listra; 21:16: Mnasom de Chipre). Somente em Atos 9:36 ocorre a forma feminina de “discípulo” (*mathētria*) para Tabita de Jope, a quem Pedro ressuscitou. O verbo “ser/tornar-se discípulo” (*mathēteuein*) ocorre três vezes em Mateus (13:52; 27:57; 28:19) e uma vez em Atos(14:21).<sup>19</sup>

7. Discípulo é alguém que (1) segue a Jesus, (2) aceita Seus ensinamentos, (3) procura se identificar com Ele, e (4) vive em compromisso com Ele. Podemos resumir isso em quatro palavras: **seguir, ensinamentos, identidade e compromisso**. Se fôssemos pensar em uma frase com essas quatro palavras, poderia ser esta: “Discípulo é a pessoa que segue a Jesus e, ao segui-Lo, recebe e vive Seus ensinamentos; ao viver Seus ensinamentos, cria identidade entre ele e Cristo. O resultado é uma vida de total compromisso com o Senhor”. Agora é sua vez. Crie sua frase a partir dessas quatro palavras:



---

---

---

---

## Para o sábado 20 de maio

### Significado do discipulado. Parte I

Na Bíblia, o termo “discípulo” é encontrado quase que exclusivamente nos evangelhos e no livro de Atos, sendo as únicas exceções Isaías 8:16 e menos

diretamente Isaías 50:4 e 54:13, onde a mesma palavra hebraica é traduzida como “saiba” e “ensinados,” respectivamente. No entanto, claramente onde há um professor e aqueles que são ensinados, a ideia de discipulado está presente.<sup>20</sup>

O discipulado cristão do NT está firmemente enraizado no AT, conforme a ideia de formar e de chamar Israel das nações para ser o tesouro peculiar de Deus (Êx 19:5) e de dar testemunho de Seu nome entre as nações (Dt 4:6-8). O chamado ficou esquecido no exclusivismo judaico até o advento do Desejado de todas as nações (Ag 2:7) e a comissão de pregar o evangelho no mundo todo (Mt 28:19). O NT também é enfático, visto da perspectiva da história da redenção, a disciplina israelita sob o AT era imatura e preparatória (Gl 3:19-4:7).<sup>21</sup>

233 das 261 ocorrências no NT da palavra “discípulo” ocorrem nos evangelhos. As outras 28 estão em Atos. Normalmente, a palavra se refere aos discípulos de Jesus, mas também há referências aos discípulos dos fariseus (Mt 22:16; Mc 2:18), aos discípulos de João Batista (Mc 2:18; Lc 11:1; Jo 1:35) e até mesmo aos discípulos de Moisés (Jo 9:28).<sup>22</sup>

No Novo Testamento, a palavra grega *mathētēs*, que significa “discípulo”, se encontra exclusivamente nos evangelhos e no livro de Atos. Embora Paulo nunca use o termo, muitas vezes ele descreve aqueles que tinham as características de serem discípulos. Nos evangelhos, os seguidores imediatos de Jesus são chamados de “discípulos” e incluem os doze em Seu círculo interior, além dos outros setenta e dois.<sup>23</sup>

Por ocasião de Sua ascensão, Cristo comissionou os primeiros discípulos para fazerem “discípulos de todas as nações” (Mt 28:19); assim sendo, o termo *discípulo* é também usado no livro de Atos para descrever os crentes. Embora Cristo não tenha diretamente chamado crentes, nós somos chamados pelo Espírito de Cristo através da mensagem apresentada pelos primeiros discípulos. Nós também devemos fazer “discípulos de todas as nações”, propagando o evangelho a fim de que ninguém possa dizer que “nunca ouviu falar de Jesus”.<sup>24</sup>

Discípulo é um estudante, aluno ou aprendiz. No Novo Testamento, o termo é usado para os seguidores de Jesus. Muitas vezes, como referência aos “doze”, mas também indica um grupo maior de seguidores.<sup>25</sup>

Discípulo (do latim *discipulus*, ‘estudante, aluno’, corresponde ao grego *mathētēs*, de *manthanō*, ‘aprender), basicamente é o aluno de um mestre. O termo hebraico correspondente *limmûd* é um tanto raro no AT (Is 8:16; 50:4; 54:13; cf. Je 13:23), mas nos escritos rabínicos o *talmîd* (cf. 1Cr 25:8) é uma figura familiar como o aluno de um rabino de quem ele aprende a sabedoria tradicional. No mundo grego, os filósofos eram igualmente cercados por seus alunos. Visto

que os alunos muitas vezes adotavam o ensino distintivo de seus mestres, a palavra passou a significar o adepto de uma determinada perspectiva religiosa ou filosófica.<sup>26</sup> Discípulo é o aluno que aprende as palavras, os atos e o estilo de vida de seu mestre com a finalidade de ensinar outros.<sup>27</sup>

8. Mencione três características do discípulo relacionado com o texto acima:

---

---

---

---

## Para o sábado 27 de maio

### Significado do discipulado. Parte II

Na Bíblia, o termo “discípulo” é encontrado quase que exclusivamente nos evangelhos, e Discípulo é aquele que, como estudante ou adepto, segue o ensino de outro, especialmente de um mestre público. No NT, “discípulo” é a tradução do grego *mathētes* (Mt 5:1; Mc 2:15; Lc 5:30; Atos 6:1; etc.), que está relacionado a *manthanō*, “aprender”, e assim significa “um aprendiz”, “um estudante”, “um adepto”. A palavra é usada especialmente para os discípulos de Jesus: dos doze (Mt 10:1; 11:1), e para Seus discípulos em geral (Lc 6:17; etc.).<sup>28</sup>

Discípulo, *mathetes* no grego, é um aprendiz ou seguidor, alguém comprometido com um importante mestre.<sup>29</sup> Discípulo é o termo principal empregado nos evangelhos para se referir aos seguidores de Jesus; era também uma forma comum nos evangelhos para se referir aos que na igreja primitiva eram conhecidos como crentes, cristãos, irmãos, irmãs, os do Caminho, os santos, embora cada termo foque em aspectos diferentes do relacionamento individual com Jesus e com os que possuíam a mesma fé. O termo era usado mais frequentemente nesse sentido específico; pelo menos, 230 vezes nos evangelhos e 28 vezes em Atos.<sup>30</sup>

O discípulo é o cristão comum que segue a Cristo. Assim sendo, a forma pela qual os indivíduos seguem a Cristo é diferente. Alguns seguidores serão altamente educados, pessoas de cultura que amam a leitura, a filosofia e a vida frugal. Outros serão ativistas por natureza, menos contemplativos e encontrarão mais significado em servir do que em ter longas reuniões de oração. Embora as pessoas sigam

a Cristo de diferentes formas, ninguém deverá considerar que apenas uma elite pratica seriamente a fé. Ninguém deve abrigar nem a mais remota e destrutiva ideia de que é normal ser um cristão inconsistente (aquele que decide crer em Jesus, mas não seguiu-Lo).<sup>31</sup>

O termo grego para “discípulo” (mathētēs) é usado na Escritura de uma maneira diferente do que apenas designar um “aprendiz”.<sup>32</sup> Ser discípulo significa ser um seguidor de Jesus Cristo comprometido, um estudante que faz novos discípulos.<sup>33</sup>

Uma observação interessante e importante a ser feita é que normalmente é usada a forma plural para discípulos.<sup>34</sup> A forma plural, normalmente usada, expressa um ponto importante: os discípulos individuais são sempre vistos em conjunção com a comunidade de discípulos, quer como companheiro íntimo de Jesus ou como a igreja.<sup>35</sup>

9. Ser discípulo é ser cristão, não um tipo “elitizado” de cristão, e sim um cristão “comum”; “comum” no sentido de que o discipulado é o modo correto de ser. Ao viver como discípulos, alguns o fazem de modo mais intenso e dinâmico, enquanto outros são mais contidos e reservados. Mas, de qualquer forma, o discipulado é uma vida de envolvimento e participação. Considerando o grupo que eu lidero na DSA, que “tipo” de discípulos percebo? Quais são as características deles?



---

---

---

---

## Para o sábado 3 de junho

### Princípios identificados no processo realizado por Paulo. I parte

#### **1. Orar por aqueles que estamos discipulando (1Ts 1):**

O apóstolo Paulo diz: “Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações”. Orar por seus discípulos, algo que ele faz regularmente como um modo de vida. Ele os considera parte integrante de sua vida e leva tempo para lembrá-los em sua oração diária. Ele não está fazendo isso como uma declaração casual para ser tomada de qualquer jeito, embora na maioria das

vezes nós apenas olhemos para aqueles versos de uma maneira casual. De fato, isso é algo que o apóstolo Paulo repete na maioria de suas cartas às diferentes igrejas. Tomamos tempo para realmente agradecer a Deus pelo povo que Ele está confiando em nossas mãos no discipulado? Nós oramos por eles nominalmente? Conhecemos suas necessidades e lutas pessoais? Se não, estamos perdendo tudo, porque orar por eles é um princípio tão crucial a ser seriamente considerado se quisermos fazer discípulos que realmente se tornarão semelhantes a Cristo.

### **2. Manifestar apreciação (1Ts 1:3):**

O apóstolo Paulo aprecia os crentes em Tessalônica por sua fé, amor e esperança (1:3). Ele os aprecia por sua perseverança e grande alegria em meio à severa perseguição e sofrimento (1:6). Ele também aplaude seu trabalho em propagar o evangelho para outros lugares (1:8). Paulo não era mesquinho em sua apreciação. Na verdade, ele era pródigo em seu louvor pelos crentes nas coisas em que os via crescendo e se destacando. Você vê esse traço claramente em suas cartas individuais para seu discípulo mais querido, Timóteo. Apreciação é o ambiente em que o crescimento máximo acontece; é uma das formas mais poderosas para encorajar uma pessoa, pois as pessoas gostam de ouvir elogios a respeito do que estão realmente fazendo bem. Não é tentar lisonjear ou agradar nossos discípulos, mas genuinamente incentivá-los para as coisas positivas e o progresso que você observa neles. Apenas algumas palavras de apreciação podem encorajar e motivar um novo crente a continuar e seguir em frente com grande entusiasmo em sua jornada.

### **3. Compartilhar o Evangelho com ousadia no poder do Espírito Santo (1Ts 1:5):**

O apóstolo Paulo diz que a boa-nova que eles compartilhavam não era apenas com palavras, mas com poder e com o Espírito Santo (1:5). Novamente, no capítulo 2, verso 2, ele diz que, antes de chegarem a Tessalônica, eles enfrentaram severas perseguições e sofrimentos em Filipos, mas Deus lhes permitiu ser corajosos e dizer as boas-novas em Tessalônica. Sem semear, não podemos colher; mas precisamos semear corajosamente as sementes do evangelho para fazer discípulos. Esteja pronto para usar todas as oportunidades para compartilhar sobre Jesus e Seu amor.

### **4. Ser claro sobre o “porquê” (1Ts 2:4):**

Por que estamos fazendo discípulos? Qual é o nosso motivo e o que nos impulsiona? O apóstolo Paulo enfaticamente diz no capítulo 2:4: “falamos não para que

agrademos a homens, e sim a Deus.” É o amor de Cristo que nos obriga a amar as pessoas ao nosso redor. O fim último de fazer discípulos é glorificar a Deus. Estamos sendo claros em nossos motivos para estar envolvidos no processo de fazer discípulos?

10. Destaque qual é o princípio mais importante:

---

---

---

---

## Para o sábado 10 de junho

### **Princípios identificados no processo realizado por Paulo. II parte**

#### **5. Ser gentil e amoroso como uma mãe que cuida de seu bebezinho (2Ts 1:7-8):**

Esta é uma bela imagem de um discípulo e do discipulador, a imagem de uma mãe que cuida de seu filho. O apóstolo Paulo diz que é assim que devemos cuidar dos crentes. A razão é o amor por eles. Ele diz que estamos felizes em compartilhar não só as boas-novas, mas até mesmo nossas próprias vidas (v. 8). Os discípulos não são coisas para serem usadas como dados em nossas agendas e depois jogados fora; eles não estão lá para executar nossos programas ou organizar nossos eventos, e não são meros números a serem marcados ou informados em nossos relatórios. Nossos irmãos são pessoas criadas à imagem de Deus. Eles são preciosos aos olhos de Deus. Jesus deu Sua vida por eles na cruz. Será que realmente cuidamos bem de cada um deles? Será que realmente os amamos tanto que estamos dispostos a compartilhar alegremente nossa própria vida com eles? No verso 20, o apóstolo Paulo declara: “Vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria.” Essa é uma perspectiva incrível sobre como fazer discípulos.

#### **6. Ser um modelo digno de imitação (1Ts 2:9-10):**

O apóstolo Paulo estava muito confiante ao dizer que eles viviam entre os tessalonicenses como pessoas santas, justas e irrepreensíveis. Eles trabalhavam duro

e nunca se tornaram um fardo para qualquer um deles. Para um novo crente de outra fé, o único modelo que ele ou ela vai ver é outro cristão, e nós, como formadores de discípulos, devemos ser muito cuidadosos em nos apresentarmos como bons modelos de Cristo para eles imitarem.

O apóstolo Paulo pôde corajosamente fazer esta afirmação: “Sejam meus imitadores, como eu o sou de Cristo”(1Co 11:1). Também podemos afirmar isso com confiança? Claro, não somos pessoas perfeitas, mas certamente estamos crescendo e podemos sempre nos esforçar para sermos um bom modelo a ser imitado por nossos discípulos.

### **7. Equipar e incentivar os discípulos a se multiplicar (1Ts 1:7-9):**

Os crentes de Tessalônica tornaram-se exemplos para os outros na Macedônia, no sul da Grécia e em outros lugares distantes. Sua história de transformação tornou-se o assunto da conversa em outros lugares. É necessário que nossos discípulos sejam equipados e capacitados para compartilhar sua história de mudança de vida e as boas-novas para os outros. Eles precisam se multiplicar na vida de muitos outros ao seu redor. O ensinamento do Mestre precisa sair deles, tocar e transformar vidas ao seu redor!

### **8. Ser um pai amoroso (1Ts 2:11-12):**

O apóstolo Paulo diz que tratou cada um como um pai lida com seus próprios filhos, encorajando, confortando e exortando-os a viver vidas dignas de Deus. Como formadores de discípulos, um dos nossos principais papéis é incentivar e confortar, motivando nossos discípulos a viver vidas santas. As pessoas enfrentam altos e baixos em sua jornada espiritual. Por isso, precisamos ir ao lado e ajudá-los a atravessar os desafios vitoriosamente. Na verdade, o apóstolo Paulo diz mais tarde que está ansioso para vê-los; queria visitá-los. Que imagem poderosa de um formador de discípulos: como um pai amoroso que lida com seus próprios filhos, não é fácil esquecer de nenhum!



11. O modelo usado pelo apóstolo Paulo baseia-se em oito palavras: oração, apreciação, compartilhamento, clareza, amor, modelo, incentivo e paternidade. Esse processo funciona em nossos dias? Como?

---

---

---

---

## Para o sábado 17 de junho

### O que é discipulado?

O discipulado cristão é um relacionamento de mestre e aluno baseado no modelo de Cristo e Seus discípulos, no qual o mestre reproduz tão bem no aluno a plenitude da vida que tem em Cristo que o aluno é capaz de treinar outros para que também ensinem outros.<sup>36</sup>

O discipulado não pode ser separado da paternidade responsável. O pai espiritual, como o pai biológico, é responsável perante Deus pelo cuidado e pela alimentação do seu filho. Paulo sabia que era pai espiritual dos coríntios: “[...] pois em Cristo Jesus eu mesmo os gerei por meio do evangelho” (1Co 4:15). Ele chamou aos gálatas “meus filhos” (Gl 4:19), a Timóteo “verdadeiro filho na fé” (1Tm 1:2). Ele rogou em favor de Onésimo, “meu filho, que gerei enquanto estava preso” (Fm 10).<sup>37</sup>

Discipulado não é simplesmente um programa. Discipulado é se tornar como Jesus ao caminharmos com Ele no mundo real. E o mundo real começa em meu lar, em meus relacionamentos íntimos, nas circunstâncias da vida, a cada momento.<sup>38</sup>

O discipulado se baseou em um chamado de Jesus (Mc 1:16–20; 2:13; Lc 9:59–62; até mesmo Lc 9:57 pressupõe o convite de Jesus em termos gerais). Ele envolvia lealdade pessoal para com Ele, expressada em segui-Lo e Lhe prestar lealdade exclusiva (Mc 8:34–38; Lc 14:26–33). Em pelo menos alguns casos, significava abandono literal do lar, dos laços comerciais e das posses (Mc 10:21, 28), mas em cada caso a prontidão de pôr em primeiro lugar o chamado de Jesus, qualquer que fosse o custo, era requerida. Essa atitude ia muito além do relacionamento normal entre aluno-mestre e deu à palavra ‘discípulo’ um novo sentido. A fé em Jesus e a lealdade a Ele são o que determina a sorte dos homens no juízo final (Lc 12:8).<sup>39</sup>

Quem faz discípulos e não segue a Cristo, deixa-O fora do processo. Significa que apenas se “inscreveu” na doutrina de Jesus, mas não desfruta de relação pessoal com Ele. Inscrever-se não é suficiente. Isso não é fé, é apenas estar de acordo com o Senhor.<sup>40</sup>

É o termo geralmente aceito para descrever a vida progressiva do discípulo. Também descreve a ampla experiência cristã. Embora não seja um termo puramente bíblico, mas derivativo, muitos cristãos, geralmente, o aceitam para descrever o processo ativo de seguir a Jesus.<sup>41</sup>

Discipulado é o processo contínuo de crescimento como discípulo. O discipulado implica a responsabilidade dos discípulos de ajudarem uns aos outros a crescer como discípulos.<sup>42</sup>

Visto que discípulo é uma referência comum para cristão, discipulado e discipular implicam o processo de se tornar semelhante a Jesus Cristo. Discipulado e discipular significam viver plenamente humana neste mundo em união com Jesus Cristo e crescer em conformidade com Sua imagem.<sup>43</sup>

Lucas 6:40 enuncia um princípio comum a todos os relacionamentos entre mestre-discipulo: o discípulo está envolvido em um processo natural que o fará ser semelhante ao mestre. Esse princípio é fundamental ao discipulado bíblico: nesta vida, o discípulo está sempre no processo de discipulado, no processo de se tornar semelhante ao Mestre, Jesus.<sup>44</sup>



12. Com base nas ideias apresentadas nesta seção, aqui está minha definição de discipulado:

---

---

---

---

## Para o sábado 24 de junho

### Diferenças entre os discípulos de Jesus e os dos rabinos<sup>45</sup>

1. Jesus não esperou por seguidores voluntários. Chamou, com autoridade divina, os homens, assim como o próprio Deus chamara os profetas no AT (Mc 1:16 par.; Mt8:22).
2. Jesus não chamou homens para adquirirem e se assenhorearem de modos tradicionais de conduta. Indicou a eles o raiar futuro do Reino de Deus (Lc 9:59-60). Ser um discípulo de Jesus era uma vocação escatológica para ajudar no serviço do “reino” que estava “próximo” (Mc 1:15). Desta maneira, aqueles que eram chamados ao discipulado participavam da autoridade de Jesus. Hoje, os discípulos são enviados para os mesmos homens (cf. Mt 15:24 com 10:5-6), com a mesma mensagem (cf. Mt 4:17 com 10:7), para fazer as mesmas obras poderosas (Mc 3:14-15). Ficarão sentados com Ele no trono de Juiz do mundo (Mt 19:28; Lc 22:30).

3. Como regra geral, aquele que aceita a nova “vocação” abandona a antiga. No entanto, não é uma condição prévia opressora. Segue-se de modo quase evidente em si mesmo (Mc 1:16 e segs.; Mt 9:9), como torna claro a figura do Jovem Rico (Mc 10:17 e segs.). Afunda-se “quando é confrontado com a oferta nunca antes ouvida da ‘vida eterna’ e volta outra vez para o vazio das suas posses mundanas” (G. Bornkamm, *Jesus de Nazaré*; 148). Não podia se libertar de suas antigas vinculações. Mesmo o discípulo que já está seguindo a Jesus não é isento, só por causa disso, do perigo de fazer novas reservas em seu discipulado (cf. Mt 8:21-22 par.). Trata-se aqui “da exigência sempre repetida de uma nova decisão em termos da completa obediência dentro do discipulado” (H. J. Held, em G. Bornkamm, G. Barth e H. J. Held, *Tradition and Interpretation in Matthew*, 1963, 203).
  
4. Já que o discípulo não pode esperar uma sorte mais feliz do que seu Senhor (cf. Mt 10:24-25), a disposição para o sofrimento se torna uma parte do discipulado. “Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me” (Mc 8:34; cf. Mt 10:38). “Tomar a cruz” significa “estar disposto para a morte” (G. Dellling, *TDNT IV* 6). A disposição para sofrer, no entanto, somente se torna possível através da negação de si mesmo, que consiste em estar livre de si mesmo e de todas as formas de segurança pessoal. Tal autonegação é possível somente quando o homem se entrega a Deus em discipulado incondicional.

13. A seu parecer, qual é a característica mais importante dos discípulos de Jesus em relação aos rabinos?

---

---

---

---

(Endnotes)

- <sup>1</sup> *Discipleship: Its Definitions and Dangers*. Disponível em <https://bible.org/seriespage/15-discipleship-its-definitions-and-dangers-matthew-231-12>.
- <sup>2</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master – A Biblical Theology of Discipleship*. Grand Rapids: Zondervan, 1992, p. 4. Versão Kindle, posição 127.
- <sup>3</sup> *Ibidem*.
- <sup>4</sup> Longenecker, R. N. (Org.). (1996). *Patterns of Discipleship in the New Testament*, p. 2.
- <sup>5</sup> Brown, Colin & Coenen, Lothar. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. 2 edição. São Paulo: Vida Nova, 2000, p. 582, 583.
- <sup>6</sup> Michael J. Wilkins. *Following the*, p. 38. Versão Kindle, posição 782.
- <sup>7</sup> *Idem*, p. 47. Versão Kindle, posição 950.
- <sup>8</sup> *Ibidem*.
- <sup>9</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 48. Versão Kindle, posição 984.
- <sup>10</sup> *Ibidem*.
- <sup>11</sup> *Idem*, p. 51. Versão Kindle, posição 1017.
- <sup>12</sup> Michael J. Wilkins. *Following the*, p. 51-52. Versão Kindle, posição 1017, 1048.
- <sup>13</sup> *Ibidem*.
- <sup>14</sup> *Idem*, p. 52-54. Versão Kindle, posição 1048, 1078.
- <sup>15</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 25. Versão Kindle, posição 497.
- <sup>16</sup> Elwell, W. A., & Beitzel, B. J. (1988). In *Baker encyclopedia of the Bible* (p. 629). Grand Rapids, MI: Baker Book House.
- <sup>17</sup> Longenecker, R. N. (Org.). (1996). *Patterns of Discipleship in the New Testament* (p. 2). Grand Rapids, MI; Cambridge, U.K.: William B. Eerdmans Publishing Company.
- <sup>18</sup> *Ibidem*.
- <sup>19</sup> Longenecker, R. N. (Org.). (1996). *Patterns of Discipleship in the New Testament*, p. 4.
- <sup>20</sup> Elwell, W. A., & Beitzel, B. J. (1988). In *Baker encyclopedia of the Bible*, p. 629.
- <sup>21</sup> *Idem*, p. 630.
- <sup>22</sup> Sloan, R. B., Jr. (2003). Disciple. In C. Brand, C. Draper, A. England, S. Bond, E. R. Clendenen, & T. C. Butler (Orgs.), *Holman Illustrated Bible Dictionary* (p. 425). Nashville, TN: Holman Bible Publishers.
- <sup>23</sup> Carpenter, E. E., & Comfort, P. W. (2000). In *Holman treasury of key Bible words: 200 Greek and 200 Hebrew words defined and explained* (p. 267). Nashville, TN: Broadman & Holman Publishers.
- <sup>24</sup> Carpenter, E. E., & Comfort, P. W. (2000). In *Holman treasury of key Bible words*, p. 267.
- <sup>25</sup> Näselleqvist, D. (2016). Disciple. In J. D. Barry, D. Bomar, D. R. Brown, R. Klippenstein, D. Mangum, C. Sinclair Wolcott, ... W. Widder (Orgs.), *The Lexham Bible Dictionary*. Bellingham, WA: Lexham Press.
- <sup>26</sup> Marshall, I. H. (1996). Disciple. In D. R. W. Wood, A. R. Millard, J. I. Packer, & D. J. Wiseman (Orgs.), *New Bible dictionary* (3rd ed., p. 277). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.
- <sup>27</sup> Keith Phillips. *A Formação de um Discípulo*, 2ª edição. São Paulo: Vida, 2013, p. 19.
- <sup>28</sup> Horn, S. H. (1979). In *The Seventh-day Adventist Bible Dictionary* (p. 288). Review and Herald Publishing Association.
- <sup>29</sup> Bill Hull. *El Libro más Completo del Discipulado – Para Ser y Hacer Seguidores de Cristo*. Dallas, Texas: Obrero Fiel, 2010, p. 8.
- <sup>30</sup> Citado em Bill Hull. *El Libro más Completo del Discipulado*, p. 8, 9.
- <sup>31</sup> *Idem*, p. 9.
- <sup>32</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 12. Versão Kindle, posição 266.
- <sup>33</sup> Joe Wroostek. *Disciples that Make Disciples*. Chicago: MPIPublishing, 2006. Versão Kindle, posição 44.
- <sup>34</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 25, 26. Versão Kindle, posição 497, 519.
- <sup>35</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 26. Versão Kindle, posição 519.
- <sup>36</sup> Keith Phillips. *A Formação de um Discípulo*, p. 20.
- <sup>37</sup> *Idem*, p. 31.
- <sup>38</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 109. Versão Kindle, posição 2355.
- <sup>39</sup> Marshall, I. H. (1996). Disciple. In D. R. W. Wood, A. R. Millard, J. I. Packer, & D. J. Wiseman (Orgs.), *New Bible dictionary*, p. 277.
- <sup>40</sup> Citado em Bill Hull. *El Libro más Completo del Discipulado*, p. 10.
- <sup>41</sup> *Ibidem*.
- <sup>42</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 27. Versão Kindle, posição 541.
- <sup>43</sup> Michael J. Wilkins. *Following the Master*, p. 27. Versão Kindle, posição 541.
- <sup>44</sup> *Ibidem*.
- <sup>45</sup> Brown, Colin & Coenen, Lothar. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*, p. 580.

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 1

# Conhecendo Pedro

Sábado, 1º de abril de 2017

### Sugestões para o Diretor:

1. A ênfase neste trimestre é tornar a Escola Sabatina uma escola que faz discípulos. Planeje com sua equipe como fortalecer a visão de discipulado dos professores da Escola Sabatina. Veja as sugestões do auxiliar.
2. A atividade mais importante que a igreja realizará, em forma organizada nesse trimestre, é o Evangelismo de Semana Santa (8-15 de abril). Juntamente com o diretor missionário defina a organização dos Pequenos Grupos e Unidades de Ação para abrir suas portas para as reuniões que começarão no sábado 8 de abril.
3. No sábado, 8 de abril, deve acontecer o Dia do Amigo. Capriche na organização da programação e envolvimento total de todas as unidades para trazer o maior número de convidados.
4. A programação deve ser voltada para os convidados. Boa música, lembranças e um convite especial para entregar a todos.
5. Neste sábado, deve-se separar um tempo para convidar os alunos a assinar o compromisso com o estudo diário. (O formulário está na contracapa da lição da Escola Sabatina.).

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 509 – A Escola Sabatina
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Estudaremos a seguir a experiência de Pedro reconhecendo a sua própria insuficiência, enquanto confiava no poder de Cristo para cumprir Sua missão

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da Lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Termômetro da Escola Sabatina (5')	Secretário(a) da Escola Sabatina	
10h16	Hino (3')	Secretário(a)	Nº 16 – A Deus Demos Glória
10h19	Oração (1')		

**A ESCOLA SABATINA APRESENTA:**

# Lição 2

## Uma herança incorruptível

Sábado, 8 de abril de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. Hoje é o Dia do Amigo em todas as igrejas do território da Divisão Sul-Americana.
2. Cuide, como a menina dos olhos, das unidades especiais do ciclo do discipulado, pois elas são uma ferramenta extraordinária para a conservação e capacitação dos novos membros.
3. Tenha reunião mensal com sua equipe para avaliar e planejar o avanço nos grandes desafios: presença a tempo, estudo diário, participação nos Pequenos Grupos, compromisso com os estudos bíblicos, a vivência dos dons espirituais.
4. Coordene com sua equipe o funcionamento da classe dos professores.

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 288 – Ser Igual a Cristo
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>

9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Recapitularemos a seguir o tema da herança incorruptível e, especialmente, a importância de reconhecer que, em Cristo, somos regenerados para uma esperança viva, por meio de Sua ressurreição
------	------------------------------------	---------	--

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Promoção missionária (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 301 – Crer e Observar
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 3 Sacerdócio real

Sábado, 15 de abril de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. Hoje é o encerramento do evangelismo de Semana Santa, a programação deve ser bem organizada, pois na maioria das igrejas se realizarão batismos.
2. Este ano o Impacto Esperança será no dia 27 de maio, façam planos antecipados com o diretor missionário para a organização do evento. Este ano nos concentraremos nos grandes centros comerciais e de circulação de pessoas.

### PROGRAMA SUGESTIVO

Total: 80 minutos

Abertura: 14 minutos

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 321 – Ao Mundo Vou Contar
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Recapitularemos a seguir o ensino bíblico de que recebemos nossa identidade espiritual de Cristo, a Pedra viva, angular, escolhida e preciosa. Como pedras vivas, cortadas da mesma Rocha (Is 51:1), estamos sendo utilizados na edificação de uma casa espiritual com o propósito de oferecer, como sacerdócio real, sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus

2 minutos de intervalo

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Promoção missionária	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 330 – Trabalhar e Orar
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 4 Relações sociais

Sábado, 22 de abril de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. No sábado, 6 de maio, deve ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina. Com antecedência, faça os acertos para mostrar as estatísticas do mês que está terminando.
2. Lembre-se de que o coração da igreja é a classe dos professores.

### PROGRAMA DA CLASSE DOS PROFESSORES:

1. Abertura e a entrega do cartão de chamada aos professores (diretor). 5'
2. Diagnóstico do termômetro da Escola Sabatina (secretaria). 15'
3. Esboço da lição da escola sabatina. (Responsável) 15'
4. Discipulado. Momento para crescer como líderes (o tema para cada reunião encontra-se no auxiliar deste trimestre). 20'
5. Encerramento. 5'

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 357 – Sob Suas Asas
9h05	Oração (2')		

9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Neste sábado recapitularemos alguns conselhos do apóstolo Pedro descrevendo a vontade de Deus com relação ao modo como o cristão se relaciona com diversos níveis de autoridade, fazendo o que é certo e bom a fim de glorificar o Senhor

**2 minutos de intervalo****Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Apresentação do quadro comparativo (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 33 – Castelo Forte
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 5 Vivendo para Deus

Sábado, 29 de abril de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. No sábado, 27 de maio, acontecerá, em todas as igrejas da América do Sul, o projeto Impacto Esperança. Faça planos juntamente com o diretor missionário. A ideia é que cada Unidade de Ação se organize para adquirir e distribuir, de forma ordenada, os livros missionários.
2. Faça, juntamente com o diretor de Ministério Pessoal, todos os ajustes necessários para o sucesso da distribuição massiva de livros.
3. No próximo sábado deve ser apresentado o termômetro, um instrumento para medir o crescimento das metas de comunhão, relacionamento e missão.

## PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 25 – Bendita Segurança
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	O tema que recapitularemos a seguir nos mostrará o conselho de Pedro de viver em amor, harmonia, humildade e compaixão, que é a prioridade de todo cristão.

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Promoção missionária (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')		Nº 324 – Mãos
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 6

# Sofrendo por Cristo

Sábado, 06 de maio de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. Hoje deve ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina. Sem dúvida esses resultados nos fazem refletir sobre a importância de fortalecer a comunidade, relacionamento e missão.
2. Avalie com a/o secretária (o) o termômetro da Escola Sabatina e transmita aos professores os desafios que ainda precisam ser alcançados ou melhorados.
3. Apresente antecipadamente o plano de poupança do projeto Maná. Veja sugestões no auxiliar.
4. No sábado, 20 de maio, será celebrado o dia da criança e do aventureiro. Coordene como as áreas envolvidas participarão no programa da Escola Sabatina.

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 35 – Tu És Fiel, Senhor
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>

9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Recapitularemos a seguir o tema das provações e sofrimentos que fazem parte da expectativa do cristão e que devem ser vistos como privilégio e bênção
------	------------------------------------	---------	---

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Apresentação do termômetro da Escola Sabatina (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 178 – Amor Sem Igual
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 7 Liderança servidora

Sábado, 13 de maio de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. No próximo sábado, 20 de maio, é o dia da criança e do aventureiro. Coordene com ambos diretores a participação no programa da Escola Sabatina.
2. Sempre que um departamento for convidado para conduzir o programa da Escola Sabatina, é importante que respeitem os horários e atividades principais; o diretor deve acompanhar de perto. A ideia é que a programação tenha a cara do departamento que apresenta, mas sem sair do esquema próprio da Escola Sabatina.

## PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 249 – Como Agradecer
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Vamos estudar, em nossas unidades de ação, o tema da humildade, que é fundamental para uma liderança e serviço eficazes em favor dos outros.

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Promoção missionária (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 332 – Compensa Servir a Jesus
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 8

# Jesus nos escritos de Pedro

Sábado, 20 de maio de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. Hoje é o dia da criança e do aventureiro. A programação deve ser coordenada pelas duas áreas (Ministério da Criança e Aventureiros).
2. Realize sua reunião mensal com a equipe para avaliar a programação e as metas propostas.
3. No próximo sábado ocorrerá o Impacto Esperança em toda América do Sul. A programação deve ser bem proporcionada e organizada. O programa do próximo sábado será reduzido a fim de que haja tempo para a distribuição dos livros missionários.

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 12 – Vinde Povo do Senhor
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>

9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Vamos recapitular a seguir a lição 8 que fala de Jesus, que está no centro da teologia e dos ensinamentos de Pedro, os quais incluem Sua messianidade, Seu sofrimento, morte, ressurreição e segunda vinda
------	------------------------------------	---------	--

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Promoção missionária (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 373 – Deus Cuidará de Ti
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 9 Seja quem você é

Sábado, 27 de maio de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. Hoje será realizado o Impacto Esperança em todas as igrejas da América do Sul, e por esse motivo o tempo da Escola Sabatina será reduzido para 58 minutos.
2. O diretor missionário deve dedicar o tempo restante para organizar essa distribuição.
3. O ideal é entregar a cada Unidade de Ação um território e uma quantidade de livros para distribuição.
4. No próximo sábado deverá ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina. Avalie de que maneira pode-se melhorar o índice de crescimento.
5. Entreviste algum professor que tenha bom desempenho em alguns dos desafios.

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 58 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 20 – A Ti, Toda Glória
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>

9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Vamos recapitular na lição desta semana que diz que todas as coisas necessárias à vida e à piedade estão disponíveis mediante o poder divino
------	------------------------------------	---------	--

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 35 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Plano missionário (5')	Organizar as duplas para a entrega do livro nas Unidades de Ação
9h24	Oração (2')	
9h26	Recapitulação da lição (25')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h51	Plano missionário (5')	Diretor de MP	Informar à igreja os passos e a dinâmica da entrega dos livros.
9h56	Hino (3')	Secretária	Nº 424 – Como a Brisa Suave
9h59	Oração (1')		

**A ESCOLA SABATINA APRESENTA:**

# Lição 10

## Profecia e as Escrituras

Sábado, 3 de junho de 2017

**Sugestões para o diretor:**

1. Hoje, depois do estudo da lição, deve ser apresentado o termômetro da Escola Sabatina. Observem como está a pontualidade, estudo diário, participação nos Pequenos Grupos e a situação das duplas missionárias dando estudos bíblicos.
2. De um a dez, qual é a nota que daria a sua Escola Sabatina? Compartilhe sua visão com os professores.

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 190 – Seu Maravilhoso Olhar
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Vamos recapitular a lição 10 que nos explica que as Escrituras são a fonte autorizada de Deus para conhecermos Sua vontade e para nossa salvação por meio de Jesus Cristo.

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Apresentação do termômetro da Escola Sabatina (5')	Secretária da Escola Sabatina	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 171 – Água da Vida
10h19	Oração (1')		

## ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 11

# Falsos mestres

Sábado, 10 de junho de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. Tenha sua reunião mensal com a equipe, para avaliar e coordenar o programa e avanços da Escola Sabatina.
2. O dia 24 de junho será o décimo terceiro sábado. Com antecedência, faça a coordenação com as divisões das crianças e adolescentes para apresentar o que significou o aprendizado desse trimestre. Pode ser por meio de cantos ou alguma peça.
3. Não se esqueça, a classe dos professores é o coração da Escola Sabatina. Quando ela é forte, a Escola Sabatina será forte. Pense nisso.

## PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 94 – Sou de Jesus Agora
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>

9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Vamos estudar a seguir a lição 11 que tem como título: Falsos mestres. Aprenderemos que, embora tenhamos os testemunhos oculares e a Palavra profética de Deus, surgirão falsos mestres introduzindo heresias destruidoras baseadas em mensagens inventadas
------	------------------------------------	---------	---

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Promoção missionária (5')	Diretor de MP	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 112 – Ele Vive
10h19	Oração (1')		

## A ESCOLA SABATINA APRESENTA:

# Lição 12 O Dia do Senhor

Sábado, 17 de junho de 2017

### Sugestões para o diretor:

1. O próximo sábado é o último sábado do trimestre e sugerimos ter um “junta painéis” com os professores da Escola Sabatina para renovar os alvos e avaliar o avanço feito neste trimestre.
2. O próximo sábado é o décimo terceiro sábado. Algumas divisões de crianças e adolescentes podem apresentar uma música, alguns versos decorados ou alguma habilidade. Coordene, com antecedência, com a coordenadora das divisões das crianças e adolescentes, considerando sempre o tempo.
3. Por outro lado, o tempo para a unidade no próximo sábado também será diminuída, veja bem os horários do programa.

### PROGRAMA SUGESTIVO

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

Hora	Atividade	Responsável	Observações
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 1 – Ó Deus de Amor
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Vamos recapitular a lição 12 que aborda o tema do juízo iminente, que é tão certo quanto as obras de Deus no passado

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 55 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (40')	

**Encerramento: 9 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h11	Promoção missionária	Secretária(o) da ES	
10h16	Hino (3')	Secretária	Nº 220 – É Prazer Servir a Cristo
10h19	Oração (1')		

**A ESCOLA SABATINA APRESENTA:**

**Lição 13**  
**Principais temas de**  
**1 e 2 Pedro**

Sábado, 24 de junho de 2017

**Sugestões para o diretor:**

1. Hoje é o décimo terceiro sábado. O tempo de cada parte será diminuído em função das apresentações das divisões das crianças e adolescentes.
2. Realize uma reunião com sua equipe, para avaliar as metas do trimestre.

**PROGRAMA SUGESTIVO**

**Total: 80 minutos**

**Abertura: 14 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
9h00	Boas-vindas (2')	Diretor	
9h02	Hino (3')		Nº 192 – Infinita Graça
9h05	Oração (2')		
9h07	Informativo Mundial das Missões (5')		<a href="http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/">http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/projeto/informativo-mundial-das-missoes/</a>
9h12	Introdução ao estudo da lição (2')	Diretor	Chegamos à última lição do trimestre. Quantos são gratos a Deus por essa lição? Esta última lição resumirá os principais temas de 1 e 2 de Pedro. Especialmente as principais questões teológicas sobre as quais Pedro escreveu, e também consideraremos sua harmonia com o restante das Escrituras

**2 minutos de intervalo**

**Atividades em classes: 45 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Observações</b>
9h16	Boas-vindas e preenchimento do cartão de registro, ofertas (3')	
9h19	Confraternização (5')	
9h24	Plano missionário da igreja (5')	
9h29	Oração (2')	
9h31	Recapitulação da lição (30')	

**Encerramento: 19 minutos**

<b>Hora</b>	<b>Atividade</b>	<b>Responsável</b>	<b>Observações</b>
10h01	Apresentação das divisões infantis e dos adolescentes (15')	Diretor de ES e o diretor de cada divisão	
10h16	Hino (2')	Secretária	Nº 247 – Graças

